



INSTITUTO REGULADOR DE ÁGUAS E RESÍDUOS

## Nota à imprensa

1 de Outubro de 2009

# APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL SOBRE O “CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO” EM PORTUGAL REFERENTE AO ANO DE 2008

A qualidade da água para consumo humano em Portugal continua a melhorar consistentemente, tendo-se obtido em 2008 uma percentagem de cumprimento dos valores paramétricos na torneira do consumidor de 97,62%. Confirma-se assim uma evolução muito positiva nos últimos anos, conforme consta do relatório anual sobre o “Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano”, hoje apresentado publicamente.

As melhorias verificadas são mais relevantes pelo facto de haver actualmente um melhor controlo da qualidade, traduzido num crescente rigor no acompanhamento da implementação da legislação pelos diferentes actores no processo (IRAR, entidades gestoras, autoridades de saúde e laboratórios de análises), numa crescente melhoria da fiabilidade dos resultados analíticos, e na realização da quase totalidade das análises impostas pela legislação.

Da análise aos dados da qualidade da água relativos a 2008, constantes do referido relatório, é possível sintetizar um conjunto de conclusões que ajudam a caracterizar a situação do País:

- Na última década e meia a percentagem de **água controlada e de boa qualidade** tem vindo a crescer de uma forma contínua. Se em 1993 apenas cerca de 50% da água era controlada e tinha boa qualidade, em 2008 este indicador atinge cerca de 97%, o que revela um notável progresso.
- Efectivamente, a percentagem de **cumprimento dos valores paramétricos** passou de 97,43% em 2007 para 97,62% em 2008, sendo esta evolução transversal às diferentes tipologias de zonas de abastecimento e reveladora de uma tendência crescente nos últimos anos, ao nível de outros países da Europa Ocidental.

Em 2008, tal como em 2007, os parâmetros que evidenciam maior percentagem de incumprimento dos valores paramétricos são as bactérias coliformes, a *Escherichia coli*, os enterococos, o pH, o ferro, o manganês e o arsénio, tendo sido tomadas as medidas adequadas para garantir a protecção da saúde humana em articulação com as autoridades de saúde, nos casos em que tal se tenha justificado. Passou aliás a existir um acompanhamento mais eficaz de todos os incumprimentos dos valores paramétricos, uma vez que as entidades gestoras têm que comunicar ao IRAR e à autoridade de saúde num prazo de 24 horas a sua ocorrência. Deste modo, é possível dar um apoio imediato na resolução dos incumprimentos de qualidade da água que imponham a tomada de medidas mais urgentes.

- Por outro lado, o cumprimento da **frequência mínima de amostragem** das entidades gestoras em baixa revelou uma melhoria em 2008, em linha com a tendência verificada nos anos anteriores. Com efeito, a percentagem de análises realizadas passou de 98,91% em 2007 para 99,29% em 2008.

Em mais de 200 dos concelhos a percentagem de análises realizadas foi de 100%. Isto significa que o controlo da qualidade da água face aos requisitos legais tem vindo a crescer de uma forma consistente. No entanto, o IRAR considera que há ainda um número apreciável de entidades gestoras, em regra de pequena dimensão e com um número elevado de zonas de abastecimento, que deverão rapidamente corrigir esta falha, que se considera de fácil solução.

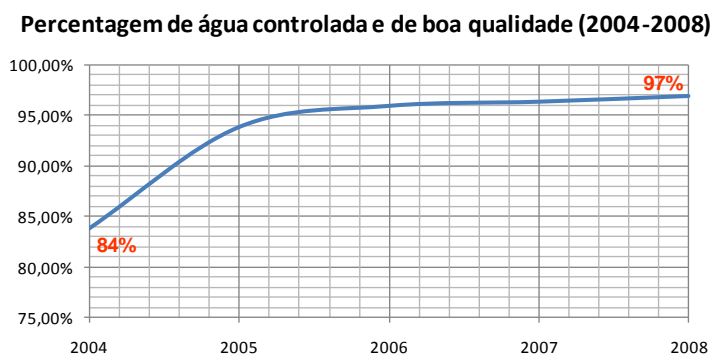
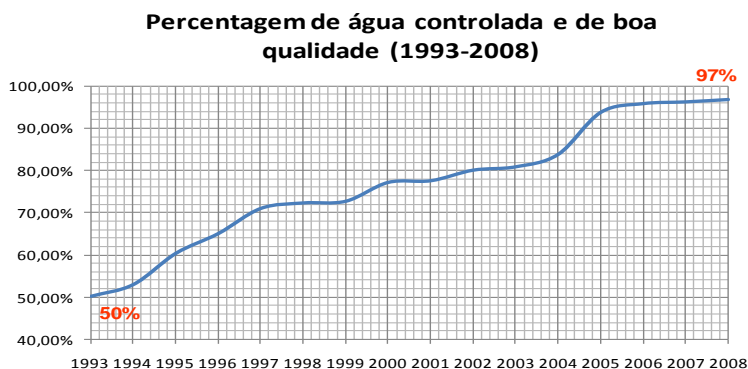
- Constata-se que todas as entidades gestoras dos sistemas de abastecimento público submeteram à apreciação do IRAR o **programa de controlo da qualidade da água** para consumo humano, instrumento essencial para esse controlo, e viram o mesmo aprovado.
- Foi feito pelo IRAR um elevado número de acções de **fiscalização às entidades gestoras** (181 contra 135 no ano anterior), que contribuem para uma melhor implementação da legislação, bem como de **supervisões aos laboratórios de análises** (26 contra 12 no ano anterior), para aumentar o grau de fiabilidade dos resultados analíticos do controlo da qualidade da água.



## INSTITUTO REGULADOR DE ÁGUAS E RESÍDUOS

- O desempenho das **entidades gestoras em baixa** (serviço directo ao consumidor), quer em termos de cumprimento da frequência de amostragem, quer em termos de cumprimento dos valores paramétricos, continua a reflectir as assimetrias regionais do desenvolvimento em Portugal. Com efeito, é no interior, com maiores carências de recursos humanos, técnicos e financeiros, que se concentram os incumprimentos, o que ocorre essencialmente nas zonas de abastecimento que servem menos de 5.000 habitantes.
- As 17 **entidades gestoras em alta** (venda de água a municípios), multimunicipais e intermunicipais, revelaram globalmente melhorias na qualidade da água fornecida, quando comparados os dados de 2008 com os anos anteriores. Globalmente, estas entidades gestoras realizaram a quase totalidade das análises regulamentares (99,997%) e das análises realizadas 99,73% cumpriram os valores paramétricos. Estes dados são claros na conclusão de que, globalmente, estes sistemas em alta estão a fornecer água de excelente qualidade.

Em conclusão, pode afirmar-se que um dos aspectos mais salientes dos dados de 2008 é a continuação da evolução muito positiva na qualidade da água, quer fornecida pelas entidades gestoras em alta, quer na torneira do consumidor. Para ilustrar essa melhoria, no gráfico seguinte pode verificar-se a evolução havida entre 1993 e 2008 no que respeita à percentagem de água controlada e de boa qualidade. O detalhe dos últimos cinco anos pode ser observado no último gráfico.



O relatório anual sobre o “Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano” referente ao ano de 2008, bem como informação mais detalhada, estão disponíveis em [www.irar.pt](http://www.irar.pt), através de notícia em destaque.